

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**A LITERATURA NA CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE SOBRE AS DOENÇAS NEUROLÓGICAS**

**Karine Cim Assenço (karine.kca@gmail.com)**

**Carlos Henrique Ferreira Camargo (chcamargo@uol.com.br)**

RESUMO – As doenças neurológicas possuem um difícil entendimento pelo público leigo, o que dificulta o seu processo de aceitação e enfrentamento. Nesse sentido, os projetos “Neurociências e Cinema” e neurociências e os Santos Católicos desenvolvidos pelos integrantes da Liga Acadêmica de Neurociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem por objetivo levar o conhecimento das entidades da patologia neurológica à sociedade por meio da discussão tanto de obras do cinema mundial quanto da vida dos Santos Católicos que abordam doenças do sistema nervoso. Os membros da liga selecionaram quinze filmes mais premiados, nacional e internacionalmente, que traziam como foco principal de seu enredo o paciente e sua condição neurológica, elaborando um livro no qual foi discutido o processo fisiopatológico das doenças relacionados com a vida das personagens. No projeto sobre os Santos Católicos, os integrantes da Liga estão em busca da trajetória de vida de 42 Santos para a descrição de seus possíveis problemas neurológicos de forma compreensível à comunidade. Além de se mostrar como uma ferramenta didática no ensino dos acadêmicos, a elaboração dos livros se mostrou como uma ferramenta de incentivo à cultura e promoção de saúde para a população de uma forma divertida e interessante.

**PALAVRAS CHAVE** – Religião e Medicina. Extensão Comunitária. Cinema como assunto.

**Introdução**

As Neurociências compõem uma das bases disciplinares da graduação em Medicina correspondendo, certamente, a uma das mais complexas áreas do conhecimento em saúde, que demanda não apenas de dedicação e entusiasmo por parte do graduando, mas principalmente de raciocínio lógico sequencial, no intuito de efetivamente obter a construção do saber. Da mesma forma, para o público leigo, na maioria das vezes, a compreensão dos processos patológicos neurológicos que acometem os seres humanos encontra-se seguramente longe de alcance, sendo as doenças que afetam o Sistema Nervoso consideradas as mais obscuras e

preocupantes. O não conhecimento da doença é um dos grandes responsáveis por criar uma atmosfera de preconceito e segregação que circunda o paciente neurológico, contribuindo com a redução da sua qualidade de vida e, até mesmo, muitas vezes influenciando sobre o tratamento e prognóstico da condição patológica. Pensando nisso, é interessante levantar possibilidades que favoreçam a compreensão das Neurociências não apenas no âmbito acadêmico, mas também na sociedade de modo geral. Sendo assim, a comunicação em saúde, quando realizada de forma sólida e esclarecedora é essencial (CASTIEL, 2003). O cinema, sem dúvida alguma corresponde a um dos meios de comunicação que apresentam maior alcance sobre a coletividade. Por meio da observação da interpretação dos atores e atrizes e, tendo em vista a dinâmica das personagens, o cotidiano em que vivem e suas principais características, o espectador é envolvido por um conjunto de informações onde predominam as associações com o cotidiano e, por que não, com a vivência clínico-patológica de cada indivíduo. Seja na referência interpessoal íntima, quando um ou mais participantes do núcleo familiar apresentam alguma enfermidade semelhante à que foi observada no filme, ou mesmo quando há menção a indivíduos que não fazem parte do círculo familiar ou íntimo, como colegas de trabalho, faculdade, reuniões sociais, etc., o apreciador da sétima arte é capaz de compreender melhor diversas questões, mesmo as mais complexas, quando ilustradas de maneira criativa e emocionante. A utilização da teledramaturgia como fonte de saber e auxiliador no processo de compreensão das condições patológicas corresponde a uma prática recente, mas que tem apresentado bons resultados (BLASTO, 2010).

Religião, etimologicamente, significa religar, reler e reeleger, a palavra traduz a intenção de ligação do ser humano com a divindade. Os Santos são pessoas de vida virtuosa, que muitas vezes foram mártires e posteriormente a sua morte começaram a serem venerados, não em todas as Igrejas, mas nos lugares em que viveram ou nas Ordens religiosas que fundaram (COUTINHO, 2012). Considerando que o Catolicismo é a religião predominante no Brasil, o livro “Neurociências e os Santos” fará a ligação entre ciência e religião, abordando não só questões sobre as doenças neurológicas, mas também, a história dos Santos, trazendo curiosidades e a trajetória de vida de cada um, representando várias épocas dentro da história mundial, muitas vezes desconhecidas pela população.

Ao utilizar dois temas populares os alunos são incentivados e capacitados a trazer o conhecimento científico para a população leiga, favorecendo ainda mais a relação médico-paciente, aperfeiçoando a forma com que ele pode transmitir seus conhecimentos a outras pessoas, sendo o cinema e a religião uma forma criativa de obter maior colaboração e

dedicação por parte do doente no que se refere ao seguimento do plano terapêutico e das medidas preventivas e educacionais ministradas (BLASTO, 2010).

## **Objetivos**

O objetivo deste trabalho é descrever como os Livros “Neurociências e Cinema” e “Neurociência e os Santos”, em desenvolvimento, podem influenciar e trazer conhecimento à comunidade acadêmica e docente, membros da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bem com a sociedade de modo geral, no que concerne à compreensão das principais entidades da patologia neurológica.

## **Referencial Teórico-Metológico.**

No projeto “Neurociências e cinema”, primeiramente, foram relacionados diversos filmes que abordavam doenças neurológicas comuns, ou que apresentavam quadros intrigantes e peculiares, associados a sinais e sintomas que poderiam ser relacionados a outras síndromes neurológicas (ANDRETA *et al.*, 2011). Para a seleção, foi dada prioridade aos filmes mais premiados, nacional e internacionalmente, que traziam como foco principal de seu enredo o paciente e condição patológica de escolha.

Com a relação concluída, os filmes e temas foram então discutidos entre membros componentes da Liga de Neurociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sendo então selecionados aqueles de maior relevância clínico-educacional. Foram relacionados 15 filmes, divididos entre os acadêmicos, sendo que para cada acadêmico um filme foi selecionado. Os acadêmicos trabalharam de dois em dois, onde ambos os integrantes foram responsáveis por assistir os filmes referentes à dupla, construindo um texto dissertativo acerca de cada um dos filmes observados.

Para cada texto ou capítulo do livro “Neurociências e Cinema”, foi padronizado uma breve introdução, seguida de uma sinopse acerca do filme em questão, bem como de uma parte onde seriam levantadas as principais características do(s) paciente(s) que protagonizou(aram) a enfermidade tema. Por fim, uma discussão acerca da doença, suas principais manifestações clínicas, aspectos terapêuticos e semiológicos foram construídos, dando também enfoque crítico à interpretação cinematográfica da condição patológica. O livro está em revisão final já para publicação.

Tabela 1- **Relação dos Filmes e Doenças Neurológicas**

<b>Ano/Lançamento</b>	<b>Filmes (título em português)</b>	<b>Doenças Neurológicas/ Tema</b>
1998	Hilary e Jackie	Esclerose Múltipla
2007	O Escafandro e a Borboleta	Acidente Vascular Encefálico
2004	Mar Adentro	Traumatismo Raqui-medular
1990	Tempo de Despertar	Parkinsonismos
2006	Longe Dela	Doença de Alzheimer
2007	Como Estrelas na Terra	Dislexias
1988	Rain Man	Autismos
2011	A Dama de Ferro	Diagnóstico Diferencial das Demências
2001	Do Inferno	Lobectomia Frontal
1992	Óleo de Lorenzo	Erros Inatos do Metabolismo
2005	Exorcismo de Emily Rose	Epilepsias
1996	Fenômeno	Os Tumores Cerebrais
2010	Decisões Extremas	A Ética na Pesquisa e Tratamento de Doenças Neurológicas
2007	A Família Savage	A Doença de Parkinson
2000	Amnésia	A Fisiopatologia das Alterações de Memória

Fonte: Pesquisa de campo.

No projeto do livro sobre os Santos Católicos, os alunos fizeram a pesquisa sobre a vida dos santos, identificando quais possuíam problemas neurológicos através do Livro *Legenda Áurea*. Este livro foi escrito no século XVIII com a história de 153 santos, destes, 42 santos foram selecionados (VARAZZE, 2003). Atualmente, os 42 santos foram divididos entre os integrantes da Liga de Neurociências, cada integrante ficou responsável por 2 ou 3 santos, que deverá fazer um levantamento bibliográfico mais aprofundado sobre a vida e a doença neurológica, com a descrição dos sintomas e tratamento específicos de cada doença.

## **Resultados**

Na construção do primeiro livro “Neurociência e Cinema” os alunos perceberam que muitas doenças estavam fora do seu conhecimento, principalmente no que concerne ao tratamento. Algumas doenças não possuem tratamento satisfatório, ou seja, não possuem tratamentos disponíveis, por desconhecimento de muitos fatores relacionados à doença seja em sua fisiopatologia, efeitos do tratamento ou ainda questões desconhecidas sobre sua prevenção e aquisição. Isso estimula os alunos a irem em busca de pesquisas científicas na área da saúde, em busca do tratamento dessas doenças, estudos de prevalência na região de Ponta Grossa. Atualmente o livro “Neurociência e Cinema” está em processo de edição para publicação. Já o projeto relacionado aos Santos está em processo de pesquisa e redação sobre os 42 santos selecionados. No primeiro momento para a seleção dos Santos, usou-se o livro *Legenda Aurea*, de Varazze (2003). Após a seleção dos 42 Santos, os acadêmicos estão encontrando diversas dificuldades em relação ao levantamento aprofundado sobre a vida de cada Santo, isto ocorre devido à limitação do acesso às biografias, escassez de documentos, que com o tempo são perdidos devido à antiguidade e época em que esses Santos viveram. Com a dificuldade para obtenção de dados, acreditamos que isso se reverterá em um impacto extremamente positivo para o público leigo, em virtude deste público não ter um acesso facilitado a esses dados, traremos algo novo, aguçando o interesse da população em unir o conhecimento sobre neurociências e sobre os problemas neurológicos dos Santos, colocando-os mais próximos das condições humanas e sensíveis ao adoecimento. A previsão é para que até a metade deste ano o livro sobre neurociência e cinema seja publicado e o livro sobre a neurociência e os santos, até o início do segundo semestre, entre em processo de revisão para publicação.

### **Considerações Finais**

Somente após o lançamento e aquisição dos livros pela comunidade, poderemos avaliar o impacto dos conhecimentos transmitidos por esses instrumentos. Entretanto, pelas incursões da Liga pela comunidade através de outros métodos, pode-se esperar um impacto bastante positivo no auxílio à desmistificação e orientação sobre as doenças do sistema nervoso. Esperamos que o material que está sendo produzido seja útil na identificação, pela população, de sintomas apresentado pelas doenças descritas, no direcionamento do leitor tanto para instruí-lo no que pode ser feito ou não, caso ele ou alguém próximo esteja doente, quais os possíveis tratamentos e exames a serem realizados.

## Referencias

- ANDRETA, Jorge Luiz Lena; ANDRETA, Rachel Loureiro; ANDRETA, Bárbara Loureiro. Cinema e loucura: conhecendo os transtornos mentais através dos filmes. *Trends Psychiatry Psychother*, v.03, n. 33, p.189-191, 2011.
- BLASCO, Pablo González. É possível humanizar a Medicina? Reflexões a propósito do uso do Cinema na Educação Médica. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v.03, n. 34, p.357-367, 2010.
- CASTIEL, Luis David. Insegurança, ética e comunicação em saúde pública. *Rev Saúde Pública*, São Paulo, v.02, n 37, p.161-167, 2003.
- COUTINHO, José Pereira. Religião e outros conceitos. *Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, v. 24. p. 171-193. 2012.
- VARAZZE, Jacopo. *Legenda Áurea: Vida dos Santos*. 1ª Ed. Companhia das Letras, 2003, 1040p.